



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL
de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Sistema De Informação Em Saúde Em Unidade Neonatal Terciária Universitária: Experiência De 30 Anos

Autores: RITA DE CÁSSIA XAVIER BALDA (UNIFESP); ANA CLAUDIA YOSHIKUMI PRESTES (UNIFESP); CRISTINA NAVARRO ESPINOSA (UNIFESP); LUCIO PADRINI ANDRADE (UNIFESP)

Resumo: Introdução: A história clínica perinatal e a evolução pós-natal de um nascido vivo (NV) é uma grande fonte de informações para os profissionais de saúde identificarem os grupos de risco, planejarem ações preventivas, aplicarem medidas diagnósticas e terapêuticas e avaliarem os resultados da assistência prestada. Para isto, é indispensável a existência de mecanismos que facilitem o rápido armazenamento e aproveitamento dessas informações. Objetivo: Apresentar a importância de um Sistema de Informação em Saúde Neonatal (SISneo) de uma unidade neonatal (UN) terciária universitária. Método: O SISneo foi desenvolvido pela equipe médica da UN em 1985 e reformulado em 1990, 1998 e 2003, em conjunto com a divisão de informática do hospital universitário. Desde 1985, os neonatologistas da unidade registram os NV no SISneo por meio do preenchimento manual de uma ficha que contém dados maternos (idade, número consultas e sorologias do pré-natal, antecedentes obstétricos, doenças e tratamentos na gestação, tempo amniorrexe, tipo de parto) e dados do NV (peso nascimento, idade gestacional, sexo, adequação, procedimentos de reanimação, Apgar, escore de gravidade, a presença de patologias respiratórias, cardiovasculares, hematológicas, infecciosas, metabólicas, malformações, procedimentos diagnósticos e terapêuticos, tempo de permanência hospitalar com alta/óbito). Esta ficha é preenchida no momento da alta/óbito do paciente e posteriormente digitada no SISneo. Resultado: Desde a última versão em 2003, foram incluídos no SISneo mais de 10.000NV. O sistema permite cruzamentos das informações possibilitando: análise das características da população assistida, planejamento de metas e medidas de prevenção, realização de reuniões de análise de sobrevida e óbitos, definição de estratégias para diminuição da morbimortalidade de grupos específicos, implantação de novos protocolos, atualização dos dados epidemiológicos e sua comparação com outras UN e produção de relatórios para a gestão clínica hospitalar. O SISneo também auxilia na atualização das informações ministradas nas aulas dos graduandos em medicina, residentes e pós-graduandos e nas reuniões científicas da UN. Conclusão: A implantação de um SIS neonatal auxilia na melhora da assistência prestada aos recém-nascidos com a produção de informações clínicas e demográficas indispensáveis para o planejamento estratégico de medidas de redução da morbimortalidade e da educação continuada dos profissionais de saúde envolvidos nesta assistência.